



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR

| | | |
|------------------------------|--|---------------------------------|
| Unidade: FFCH | | Departamento: Museologia |
| COMPONENTE CURRICULAR | | |
| CÓDIGO | NOME | |
| Disciplina | Tópicos Especiais: Estudos de Público em Museus | |
| Modalidade | online | |

| CARGA HORÁRIA | | | | MÓDULO | | | CURSO(S) | ANO VIGENTE |
|---------------|----|----|-------|--------|----|----|---|-------------|
| T | P | E | TOTAL | T | P | E | Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Museologia | 2022 |
| 68 | 00 | 00 | 68 | 68 | 00 | 00 | | |

EMENTA

Os públicos de museus: construção sócio-histórica, tipologia e diversidade. Museus e sua relação com os diversos públicos. Estudos de público: definições e tipologia. Metodologias para realização de Estudos de Público e organizações de pesquisa de público em museus: Observatório de Museus e Centros Culturais (OMCC) e Observatório Iberoamericano de Museus (OIM). Experiências em Estudos de Público em museus.

OBJETIVOS

- Compreender os estudos de público enquanto ferramenta de pesquisa museológica;
- Analisar a importância dos estudos de público para os museus brasileiros na relação com os diferentes públicos;
- Conhecer pesquisas de público em museus;

CONTEÚDOS

1 O PÚBLICO DE MUSEU

1.1 Conceito de público, sua tipologia e a relação museu-público

2 ESTUDOS DE PÚBLICO COMO TENDÊNCIA TEMÁTICA DA ÁREA DA MUSEOLOGIA

2.1 Definições, termos associados, tipologia dos estudos de público e organizações de pesquisa em Estudos de público

3 ABORDAGENS METODOLÓGICAS APLICÁVEIS AOS ESTUDOS DE PÚBLICO

3.1 Pesquisas sobre estudos de público em museus

4 EXPERIÊNCIAS EM ESTUDOS DE PÚBLICO EM MUSEUS

METODOLOGIA /
AVALIAÇÃO

A metodologia de ensino da disciplina pautar-se-á em aulas expositivas, leituras e discussões de textos, combinadas com a realização de seminários por parte dos discentes e palestras com pesquisadores convidados.

A avaliação da disciplina dar-se-á de modo processual (desempenho dos discentes), contando, assim, com a sua assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.

Para fins formais de avaliação (cômputo da nota/conceito), esta deverá se pautar na elaboração de trabalho final, escrito em forma de artigo científico com extensão entre 20 (mínimo) e 25 páginas (máximo).

Crerios de avaliação do artigo: originalidade, coerência da argumentação, problematização que contemple a temática da disciplina, revisão de literatura que articule fontes nacional e internacional sobre o tema, em linha com a área da Museologia. Para além disso, deve-se observar o atendimento às Normas de Documentação Científica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

BIBLIOGRAFI

A

ALMEIDA, Adriana Mortara. O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, 2005. v. 12 (suplemento), p. 31-53. Disponível online em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702005000400003.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público**. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

CARVALHO, Rosane Maria Rocha de. **As transformações da relação museu e público: a influência das tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento de um público virtual**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro/IBICT, 2005.

CADAVEZ, Cândida. Nem só da COVID-19 é a culpa: museus e comunidades – considerações sobre novas (re)definições e fruições. In: MAGALHÃES, F.; CURCINO, A.; COSTA, L. F.; HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, F. **Museologia e Patrimônio – Volume 3**. Leiria: Instituto Politécnico de Leiria, 2020. p. 72-106. Disponível em: https://www.ipleiria.pt/esecc/wp-content/uploads/sites/15/2020/11/Livro_Volume3_Museologia_Patrimonio1.pdf. Acesso em: 13 ago. 2021.

COSTA, Luciana Ferreira da. **Museologia no Brasil, século XXI: atores, instituições, produção científica e estratégias**. João Pessoa: CCTA, 2018.

COSTA, Luciana Ferreira da; BRIGOLA, João Carlos Pires. Hábito cultural de visitar museus: estudo de público sobre o Museu do Homem do Nordeste, Brasil. **Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 4, 2014, p. 124-141.

DESVALLÉES; André; MAIRESSE, François. **Conceitos-chave de museologia**. São Paulo: Armand Colin, 2013.

KOPTCKE, Luciana Sepúlveda. Público, o X da questão: a construção de uma agenda de pesquisa de público no Brasil. **Museologia e Interdisciplinaridade**, v. 1, n. 1, jan./jul. 2012.

KOPTCKE, Luciana Sepúlveda. Bárbaros, escravos e civilizados: o público dos museus no Brasil. In: **Revista do Patrimônio**, 31 – Museus: antropofagia da memória e do patrimônio. Brasília: IPHAN, 2005.

OBSERVATÓRIO IBEROAMERICANO DE MUSEOS (OIM). **Estudios de públicos de museos en Iberoamérica**. Programa Ibermuseos, mar./out. 2014. Disponível em: <http://www.ibermuseos.org/wp-content/uploads/2018/10/estudios-publico-museos-pt-es.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

O'NEILL Marie Clarté. **O lugar do público: sobre o uso de estudos e pesquisas pelos museus** São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2014.

MARANDINO, Martha; ALMEIDA, Adriana Mortara; VALENTE, Maria Esther Alvarez. **Museu: lugar do público**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

MUSEUMS & Galleries Commission. **Museologia. Roteiros práticos, 8. Acessibilidade**. São Paulo: EDUSP; Vitae, 2005. Disponível online em http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/download_arquivo/roteiro8.pdf.

MOREIRA, Fernando João de Matos. Uma Reflexão sobre o Conceito de Público nos Museus Locais. **Musas** – Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 3, 2007. p. 101-108.

PÉREZ CASTELLANOS, Leticia (Coord.). **Estudios sobre públicos y museos Volumen I.** Públicos y museos ¿qué hemos aprendido? Ciudad de México: Publicaciones digitales Encrym, INAH, 2016. Serie digital Estudios sobre públicos y museos. Disponível em: <http://bit.ly/P%C3%BAblicosyMuseosV1>.

PÉREZ CASTELLANOS, Leticia (Coord.). **Estudios sobre públicos y museos Volumen II.** Apuntes para pasar de la teoría a la práctica. Ciudad de México: Publicaciones digitales Encrym, INAH, 2017. Serie digital Estudios sobre públicos y museos. Disponível em: <http://bit.ly/P%C3%BAblicosyMuseosV2>.

PÉREZ CASTELLANOS, Leticia (Coord.). **Estudios sobre públicos y museos Volumen III.** Referentes y experiencias de aplicación desde el campo. Ciudad de México: Publicaciones digitales Encrym, INAH, 2018. Serie digital Estudios sobre públicos y museos. Disponível em: <http://bit.ly/P%C3%BAblicosyMuseosV3>.

SARRAF, Viviane Panelli. A Inclusão dos Deficientes Visuais nos Museus. **Musas** – Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 2, 2006. p. 81- 86.

Programa de componente curricular proposto na reunião do
Departamento, em ____/____/____

Programa de componente curricular aprovado na reunião do Colegiado
de Curso, em 11/ 11/2021

Chefe do Departamento
(assinatura e carimbo)

Coordenador do Colegiado
(assinatura e carimbo)



Emitido em 11/11/2021

PROGRAMA E EMENTA Nº 2347/2021 - PPGMUSEU (12.01.56.28)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 12/11/2021 15:05)

ELIZANGELA SANTANA PINTO

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

PPGMUSEU (12.01.56.28)

Matrícula: ###825#5

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **2347**, ano: **2021**, tipo: **PROGRAMA E EMENTA**, data de emissão: **12/11/2021** e o código de verificação: **02841c0694**